

A VAIDADE DE PRIORIZAR COISAS MATERIAIS (ECLESIASTES 6:1-6)

Façamos uma breve reflexão em uma das considerações contidas no Livro de Eclesiastes:

Há um mal que vi debaixo do sol e que pesa sobre a humanidade: aquele a quem Deus conferiu riquezas, bens e honra, e nada lhe falta de tudo o que a sua alma deseja, mas Deus não lhe concede que desfrute disso; ficará para um estranho. Também isto é vaidade e grande mal. Se alguém gerar cem filhos e viver muitos anos, até uma idade avançada, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é mais feliz do que ele. Pois o aborto vem ao mundo para nada e desaparece na calada da noite, e as trevas encobrem o seu nome. Não viu o sol, nada conhece, porém tem mais descanso do que o outro, ainda que aquele vivesse duas vezes mil anos, mas não desfrutasse do bem. Por acaso, não vão todos para o mesmo lugar? (*Eclesiastes 6:1-6, “Nova Almeida Atualizada”*).

Observamos um grande mal que existe em nossa vida aqui na Terra: ainda que Deus permita que alguém obtenha riquezas, bens, honra, e que não falte nada do que esse alguém deseja, existem casos, e muitos, em que **não se consegue aproveitar tudo isso!**

Deus é justo e permite que as pessoas obtenham recompensas por seus trabalhos aqui na Terra. No entanto, isso tem se tornado a primeira prioridade para muitos – efetivamente, tornou-se um “deus” para eles.

Agora, de que adianta labutar, lutar, perseguir, se esforçar por tantas coisas, se não for possível aproveitá-las? A verdade é que, cedo ou tarde, quem as conseguiu vai cansar delas, ou vai perceber que elas não satisfazem como se pensava... Ou pior: vai perdê-las para estranhos!

Imagine a frustração de alguém que viveu muitos anos, gerou muitos descendentes, e colocou sua prioridade para conseguir riquezas, bens, honra, e tudo o que desejava, chegou ao final de sua vida, e não conseguiu faltar sua expectativa como desejava... A verdade é que coisas materiais nunca satisfazem, pois sempre se quer mais – **a cobiça escraviza e é como um poço sem fundo.**

Pior ainda é se esse alguém que tudo conseguiu, e não se satisfaz, não conseguiu nem ao menos um enterro digno, ou talvez até não tenha conseguido nenhum enterro (seja por um acidente terrível, seja por ter sido odiado pelas pessoas por ter sido mesquinho e ninguém se importou com seu enterro, ou qualquer coisa assim...).

Pense bem: no fim da vida, de que serviu todo o esforço para obter todas essas coisas? A morte vai vir para todos. Elas não satisfazem tanto quanto se pensa, não salvam da morte, roubam todo o tempo da pessoa, e são perdidas facilmente, podendo cair nas mãos de estranhos que vão arruiná-las.

Isso é tamanho mal que alguém nessa situação foi comparado como sendo mais infeliz do que um aborto. O aborto não viu nada no mundo, morreu antes de qualquer atividade ou antes de desfrutar a vida, porém, pelo menos, não se enfadou com tanto trabalho para nada!

O autor de Eclesiastes não está defendendo o aborto, mas apenas comparando a situação daquele que viveu uma vida muito longa, cheia de tudo o que sempre quis, com a situação de um aborto. **E, quem diria, o aborto é comparativamente mais feliz do que tal alguém!**

Todos um dia vão morrer. De fato, morrer é algo muito fácil. Qualquer um pode sair de casa, escorregar em alguma coisa, cair de cabeça e perecer, ou qualquer coisa assim. A vida do ser humano é muito frágil e a morte vem de maneira totalmente imprevisível.

Entenda que riquezas, bens, honra, tudo o que se consegue nesta vida, não vão salvar você da morte, e nem satisfazer você como você pensa! Pare de se deixar enganar e busque a salvação em Jesus Cristo antes que você se torne mais triste do que um aborto!

E Jesus lhes contou ainda uma parábola, dizendo: “O campo de um homem rico produziu com abundância. Então ele começou a pensar: ‘Que farei, pois não tenho onde armazenar a minha colheita?’ Até que disse: ‘Já

sei! Destruirei os meus celeiros, construirei outros maiores e aí armazenarei todo o meu produto e todos os meus bens. Então direi à minha alma: você tem em depósito muitos bens para muitos anos; descanse, coma, beba e aproveite a vida.' Mas Deus lhe disse: 'Louco! Esta noite lhe pedirão a sua alma; e o que você tem preparado, para quem será?' Assim é o que ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico para com Deus." (Lucas 12:16-21, *"Nova Almeida Atualizada"*).

De que adiantará uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará uma pessoa em troca de sua alma? (Mateus 16:26, *"Nova Almeida Atualizada"*).

Portanto, não se preocupem, dizendo: "Que comeremos?", "Que beberemos?" ou "Com que nos vestiremos?" Porque os gentios é que procuram todas estas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de todas elas. Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas. (Mateus 6:31-33, *"Nova Almeida Atualizada"*).